



## INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NOS SETORES TÊXTEIS E DE CONFECÇÃO <sup>1</sup>

Marcela Machado Battisti<sup>2</sup>, Icléia Silveira<sup>2</sup>, Silene Seibel<sup>3</sup>

- <sup>1</sup> Vinculado ao projeto "Método de diagnostico com indicadores de sustentabilidade: aplicado ao processo produtivo de empresas têxteis e de confecção na utilização das tecnologias da Indústria 4.0".
- <sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Moda– CEART– Bolsista PROBIC
- <sup>3</sup> Orientadora: Icléia Silveira, Departamento de Moda CEART icleia.silveira@udesc.br
- <sup>4</sup> Participante do projeto, Departamento de Moda CEART silene.seibel@udesc.br

No ambiente de negócios das indústrias têxteis e de confecção surgem mudanças constantes, com muitas inovações e diversos meios de comunicação, novos valores e novas práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, que se apresenta como uma necessidade e tem estimulado mudanças em modelos de gestão, uso de materiais, criação de produtos e desenvolvimento de processos. A sustentabilidade envolve dinâmicas ambientais complexas e evolutivas que afetam a subsistência humana e bem-estar, tanto global quanto localmente (JOY *et al.* 2012). A pesquisa tem como objetivo identificar a aplicação dos indicadores de sustentabilidade nos setores têxteis e de confecção. Classifica-se a pesquisa como qualitativa e descritiva, desenvolvida nos limites de estudo de caso. Quanto aos procedimentos técnicos para a coleta de dados, foram utilizadas referências bibliográficas, com leituras exploratórias e interpretativas da base teórica e um roteiro para entrevista semiestruturada, com um representante do setor administrativo. Justifica-se a presente pesquisa por considerar ser um grande desafio para as indústrias têxteis e de vestuário, implementar a sustentabilidade ambiental nos processos e criar produtos que não degradem o meio ambiente, sejam economicamente viáveis e atendam às necessidades dos usuários.

De Carli (2011), afirma que a produção têxtil e de vestuário preocupa-se com as questões de sustentabilidade ambiental, social e econômica. Neste sentido, modificam-se velhos procedimentos organizacionais em relação ao desenvolvimento sustentável, motivando a gestão de projetos sociais. Para analisar essas interações existem indicadores de sustentabilidade criados por instituições que são instrumentos importantes para elaboração de políticas, para transmitir informações e como forma de mensuração do desempenho corporativo nas áreas ambientais, econômicas, sociais e tecnológicas (SINGH *et al.* 2012).

Entre as práticas mais disseminadas no Brasil *Guidelines for Multinational Enterprises* (GRI), que propõe o conceito da sustentabilidade de modo a orientar o comportamento das empresas. Para a GRI (2003), a sustentabilidade só pode ser alcançada por meio de um equilíbrio nas complexas relações entre necessidades econômicas, ambientais e sociais das organizações que não comprometa o desenvolvimento futuro. A GRI sugere que o relatório de sustentabilidade seja dividido em cinco seções: Visão Estratégica, Perfil, Estrutura de Governança e Sistemas de Gestão, Sumário de Conteúdo e Indicadores de Desempenho.



fapesc







Para a pesquisa de campo utilizou-se da GRI, os indicadores que abrangem três dimensões da sustentabilidade: Econômico, Ambiental e Social. Apresenta-se os resultados da pesquisa de campo (Quadro 1) realizada com uma empresa têxtil e de vestuário localizada no Região do Vale de Itajaí, identificada para efeito desta pesquisa como "Moda A". A empresa produz os próprios tecidos e realiza a confecção de seus produtos. Declara na sua missão, que é preocupada com a qualidade dos produtos, respeitando os funcionários e consumidores, não causando danos ao meio ambiente.

Quadro 1: Pesquisa de campo com base nos indicadores GR

INDICADORES DE DESEMPENHO SUSTENTAVEL (GRI) NAS TRÊS DIMENSÕES		
ECONÔMICO	AMBIENTAL	SOCIAL
Impactos Econômicos Diretos -	Materiais, Energia, Água,	Práticas Laborais e Trabalho
Clientes, Fornecedores,	Emissões, efluentes e resíduos,	Decente,
Funcionários, Financiadores e	Fornecedores, Produtos e	Direitos Humanos, Sociedade e
Setor público	serviços, Conformidade,	Responsabilidade Sob o Produto
	Transporte	
EMPRESA TÊXTIL E DE VESTUÁRIO		
Redução do impacto	Usa fibras mais sustentáveis e	Promove a prática de trabalho
Econômicos: com os princípios	algodão 100% orgânico em seus	adequadas condições de trabalho
da moda circular (reduzir,	produtos. Colabora com	com padrões da Organização
reparar, reutilizar e reimaginar).	organizações que visam proteger	Internacional do Trabalho (OIT).
Na seleção dos fornecedores	e preservar o meio ambiente.	
requer qualidade, compromisso	Aplica a metodologia de Zero	
social/Ambiental.	Waste para eliminar resíduos.	

Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2020.

De acordo com os critérios da moda circular "Reduzir" significa diminuir em cada etapa da cadeia produtiva têxtil o uso de produtos químicos, processos, materiais. "Reparar" é quando a empresa oferece reparo para peças de sua marca que precisam de conserto. "Reutilizar" ajuda os consumidores a encontrar um uso para as peças de as roupas. "Reciclar" é quando a empresa recebe peças usadas da marca usadas para serem reutilizadas, para fazer novos tecidos ou transformar em um novo produto. "Reimaginar" quando a empresa incentiva a mudança na cultura industrial. Quanto a metodologia Zero *Waste*, Rissanen (2016), explica que é uma peça desenhada e modelada de forma que, quando cortada, todo o tecido fica na peça e nada é deixado para trás como resíduo de corte. Para finalizar, destaca-se que os indicadores apresentados apoiam as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social em suas estratégias de negócio, de modo que esse venha a ser sustentável e responsável.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Indústrias Têxtil. Confecção

G. R. I. Diretrizes para relatório de Sustentabilidade. Versão 3.1. GRI. Amsterdã. 2000-2011. DE CARLI, A. M. S.. **Moda no terceiro milênio novos valores e novas práticas**. *In*: DE CARLI, A.M.S.; MANFREDINI, M. (org.). **Moda em sintonia**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. SINGH, R. K.; MURTY, H. R.; GUPTA, S. K.; DIKSHITC, A. K. **An overview of sustainability assessment methodologies**. Ecological Indicators, v. 15, n. 1, , abr. 2012. RISSANEN T; MCQUILLAN H. **Zero waste fashion design**. China: Bloomsbury; 2016.





